

Fatores de impacto na adesão de vacinação contra COVID-19 pelos profissionais de saúde: revisão integrativa

Impact factors in the adherence of vaccination against COVID-19 by health professionals: integrative review

Factores de impacto en la adherencia a la vacunación contra COVID-19 por profesionales de la salud: revisión integrativa

Recebido: 14/02/2022 | Revisado: 03/05/2022 | Aceito: 08/06/2022 | Publicado: 08/06/2022

Romulo de Oliveira Sales Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4638-7971>

Centro Universitário UNINOVAFAPI - Afya, Brasil

E-mail: romulojr_99@hotmail.com

Lucas de Carvalho Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4601-6441>

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Brasil

E-mail: lucas-carvalho64@hotmail.com

Josefa Camila Marques Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8031-6819>

Centro Universitário Dr Leão Sampaio, Brasil

E-mail: fisiojosefacamila@gmail.com

Erika Mariana Holanda Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7354-2351>

Centro Universitário do Norte, Brasil

E-mail: erika.mhd8@gmail.com

Sabrina Freitas Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1442-0092>

Universidade Regional do Cariri – URCA, Brasil

E-mail: sabrina.freitas@urca.br

Vanessa de Carvalho Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1227-794X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Brasil

E-mail: vanessa.socepis@gmail.com

Antônio Diego Costa Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2441-2961>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: diegocostamjc@gmail.com

Resumo

O presente estudo objetiva identificar quais os fatores que impactam na adesão da vacina contra a COVID-19 por profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de outubro de 2021 nas bases de dados MEDLINE, Scopus, Web Of Science e CINAH. Realizou-se a aplicação de filtros e refinamentos dos dados obtidos pela estratégia de busca, obtendo 10 artigos incluídos para análise dessa pesquisa. Através da aplicação de redução de dados desses estudos, obtiveram duas categorias: os fatores positivos e negativos para adesão das vacinas por profissionais da saúde. Dentre os fatores positivos destaca-se os riscos da doença, medo de transmissão para os indivíduos e necessidade de retorno das atividades laborais. Já para os fatores negativos observou-se falta de informação sobre as vacinas, medo dos efeitos colaterais e a teoria da conspiração. Concluiu-se que houve uma maior diversidade de fatores positivos para adesão da vacina contra a COVID-19 e que os fatores negativos foram apresentados com maior peso para os participantes dos estudos incluídos nesta revisão.

Palavras-chave: Vacinas; COVID-19; Trabalhadores da Saúde.

Abstract

The present study aims to identify which factors impact the adherence of the vaccine against COVID-19 by health professionals. This is an integrative literature review carried out in October 2021 in the MEDLINE, Scopus, Web of Science and CINAH databases. Filters and refinements of the data obtained by the search strategy were applied, obtaining 10 articles included for analysis of this research. Through the application of data reduction from these studies, two categories were obtained: positive and negative factors for adherence to vaccines by health professionals. Among the positive factors, the risks arising from the disease, fear of transmission for individuals and the need to return to work activities stand out. As for the negative factors, there was a lack of information

about vaccines, fear of side effects and conspiracy theory. It was concluded that there was a greater diversity of positive factors for adherence to the vaccine against COVID-19 and that the negative factors were presented with greater weight for the participants of the studies included in this review.

Keywords: Vaccines; COVID-19; Professional Health.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo identificar qué factores impactan en la adherencia a la vacuna contra el COVID-19 por parte de los profesionales de la salud. Esta es una revisión integrativa de la literatura realizada en octubre de 2021 en las bases de datos MEDLINE, Scopus, Web Of Science y CINAH. Se aplicaron filtros y refinamientos de los datos obtenidos por la estrategia de búsqueda, obteniendo 10 artículos incluidos para el análisis de esta investigación. Mediante la aplicación de la reducción de datos de estos estudios, se obtuvieron dos categorías: factores positivos y negativos para la adherencia a las vacunas por parte de los profesionales de la salud. Entre los factores positivos se destacan los riesgos derivados de la enfermedad, el miedo a la transmisión de los individuos y la necesidad de reincorporarse a las actividades laborales. En cuanto a los factores negativos, hubo falta de información sobre las vacunas, miedo a los efectos secundarios y teoría de la conspiración. Se concluyó que hubo mayor diversidad de factores positivos para la adherencia a la vacuna contra la COVID-19 y que los factores negativos se presentaron con mayor peso para los participantes de los estudios incluidos en esta revisión.

Palabras clave: Vacunas; COVID-19; Salud Profesional.

Introdução

A vacina foi uma descoberta científica capaz de promover imunização da população contra vários micro-organismos e trazer benefícios significativos para saúde pública do mundo. O desenvolvimento da ciência, microbiologia, farmacologia e da imunologia somado-se aos estudos de epidemiologia e sociologia, os quais evidenciam o grande impacto que as vacinas têm representado para a sociedade atual com um significado dos principais fatores de promoção de saúde e prevenção de doenças (FEIJÓ;

SÁFADI, 2006).

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído no Brasil em 1973, sendo desde então fundamental para importantes melhorias na saúde da população, por meio da erradicação de doenças sérias como a varíola, eliminação da poliomielite, febre amarela e sarampo. O PNI integra o Programa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e seu maior objetivo é fornecer vacinas de qualidade e que possam alcançar uma cobertura vacinal de 100% em todo o território nacional (GUGEL et al., 2021). Apesar de o programa estar cada vez mais logrando suas metas, com o passar do tempo, novos desafios surgiram em consequência dessas conquistas, doenças que foram erradicadas se tornaram desconhecidas por parte da população, levando à Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) relacionar a potencialidade da redução na cobertura vacinal com a sensação de baixo risco das pessoas em relação às doenças que já foram controladas (GUGEL et al., 2021; DOMINGUES et al., 2019). Mediante esse novo cenário é crescente o sentimento de medo e insegurança dos efeitos adversos que seriam ocasionados pela vacinação, essa ideia na maioria das vezes está atrelada a um conjunto de desinformações e pautas circuladas erroneamente que fogem do contexto científico no que tange aos imunobiológicos. Esse cenário intensifica-se pelas mídias sociais, ferramentas que auxiliam no compartilhamento de dados e assuntos por perfis da saúde reconhecidos mundialmente, mas que em contrapartida, facilita também a propagação de Fake News, o poder sobre quem as propaga e a ineficaz checagem da informação pelos consumidores vacinal (VICTORIA, 2013).

A atual pandemia do COVID-19 intensificou esse cenário de desconfiança em múltiplas esferas sociais, principalmente no que diz respeito a possíveis medicamentos que possuam eficácia contra o vírus e também a segurança e eficácia da vacinação, não apenas voltada à prevenção do SARS-CoV-2, mas também de outras doenças que já constam nas metas vacinais do PNI, como a gripe, sarampo e hepatite b (SILVA et al., 2021). Os profissionais que trabalham na área da saúde se encontram cotidianamente expostos de forma direta e/ou indiretamente aos mais diversos riscos microbiológicos, capazes de gerar quadros infecciosos, trazendo assim consequências para as instituições que atuam, seus pacientes e para eles próprios (SANTOS et al., 2010). A partir dessa justificativa, se torna imprescindível os profissionais da saúde aderirem à vacinação como medida preventiva e redutora de riscos para infecções, além da sua proteção individual e

a de terceiros. Entretanto, diante do cenário que está sendo vivenciado, e do rol de informações e opiniões acerca da imunização, a adesão vacinal por parte dos profissionais de saúde está sujeita a influências positivas e/ou negativas (SANTOS et al., 2010). Nesse sentido, considerando a necessidade de vacinação contra o vírus SARS-CoV-2 pelos profissionais da área da saúde, bem como o contexto global atual com diversas vacinas, o presente estudo tem como objetivo identificar quais os fatores que impactam na adesão da vacina contra a COVID-19 por profissionais da saúde.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Segundo o referencial metodológico empregado, há seis etapas produção dessa revisão integrativa: estabelecimento da questão de pesquisa; definição dos critérios de inclusão, de exclusão, estratégia de busca e triagem; processo de extração, ordenamento e sumarização dos estudos selecionados; análise dos estudos incluídos; avaliação/interpretação dos resultados; apresentação da revisão.

Etapa 1 - Estabelecimento da questão de pesquisa

Este estudo foi pautado no seguinte questionamento: “Quais fatores impactam na adesão da vacina contra a COVID-19 por profissionais da saúde?”.

Etapa 2 - Definição dos critérios de inclusão, de exclusão, estratégia de busca e triagem

Foram definidos para compor os critérios de inclusão os seguintes aspectos: pesquisas científicas publicadas no formato de artigo, nos idiomas inglês, português e espanhol, em formato de texto completo, disponíveis online e com recorte temporal de 2020 a 2021. A justificativa para o recorte temporal fora decorrente da pandemia de Covid-19 e os estudos científicos abordados pela temática desta revisão terem iniciado as publicações no ano de 2020. Para estabelecimento dos critérios de exclusão, utilizou-se:

publicações duplicadas e estudos de revisão e que não se enquadrem ao delineamento desse estudo.

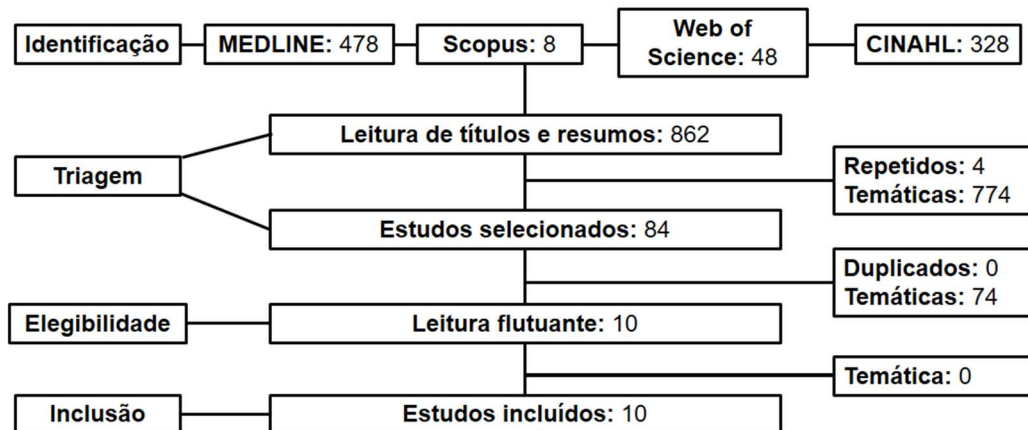
Realizou-se a busca no mês de outubro de 2021 por dois pesquisadores independentes nas referidas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *SciVerse Scopus*, *Web of Science* e *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) utilizando o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilizou-se a estratégia *Population, Interest and Context* (PICO), a partir do *Medical Subject Headings* (Mesh) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o auxílio do operador booleano AND e OR, obtendo o seguinte cruzamento: *Adherence AND Vaccines OR Immunization Programs AND Covid-19 AND Health Personnel*. Foram identificadas com a busca inicial um total de 862 estudos nas diferentes bases de dados, dos quais, 478 pertencem à MEDLINE, oito da *SciVerse Scopus*, 48 da *Web of Science* e 328 à CINAHL.

Para o aprimoramento dos resultados, procedeu-se a triagem com a leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos, excluindo os que não se adequam ao objetivo deste estudo, dos quais excluíram-se quatro artigos por repetição e 774 artigos por não adequação ao tema. Nesse processo, foram selecionados 10 artigos na MEDLINE, oito na *SciVerse Scopus*, 20 na *Web of Science* e 46 na CINAHL com somatório de 84 artigos. Em seguida, realizou-se a leitura flutuante dos artigos, sendo 74 inadequados à temática, resultando em 10 artigos.

Finalizou-se com a leitura criteriosa dos 10 estudos potencialmente elegíveis, não sendo encontrada nenhuma inadequação. Assim, a amostra final foi constituída por 10 artigos, destes, dois na MEDLINE, um na *SciVerse Scopus*, três na *Web of Science* e quatro artigos na CINAHL. A descrição das etapas de buscas e seleção dos artigos baseou-se no *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis* (PRISMA) conforme a Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Processo de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Etapa 3 - Processo de extração, ordenamento e sumarização dos estudos selecionados

Foi desenvolvido pelos autores um quadro com os aspectos variáveis identificados na pesquisa, contemplando, assim: autores/ano, título do estudo, tipo de estudo e objetivo. A necessidade da sumarização dos dados ocorreu em virtude das divergências e aproximações dos conteúdos identificados nos diferentes estudos incluídos.

Etapa 4 - Análise dos estudos incluídos

Os estudos incluídos foram avaliados a partir dos critérios de evidências propostos por Stillwell *et al.*, (2010), possibilitando identificar que todos os estudos selecionados fazem parte do nível VI da graduação de evidências, ou seja, são pesquisas qualitativas de cunho descritivo.

Etapa 5 - Avaliação/interpretação dos resultados

Os resultados foram analisados pelo método de redução de achados, no qual foram divididos em quatro categorias temáticas, considerando os principais fatores que

influenciavam os profissionais ou acadêmicos que exerciam na área da saúde para adesão vacinal e as informações influenciadoras mediante o cenário pandêmico.

Etapa 6 - Apresentação da Revisão

Esta revisão apresentada com quadro descritivos contemplando os dados bibliográficos dos artigos relevantes para o objetivo da pesquisa e em seguida realizada a discussão da literatura pertinente aos resultados.

Resultados

Na tabela abaixo estão dispostos os dados bibliográficos que foram coletados nos artigos submetidos nesta revisão.

Quadro I - Dados bibliográficos dos artigos incluídos para esta revisão. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2021.

AUTORES/ ANO	TÍTULO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Ahmed <i>et al.</i> , 2021.	Atitudes dos Provedores de Saúde em relação à Vacina COVID-19 recém-desenvolvida: Estudo Transversal	Estudo Transversal	Avaliar as atitudes dos profissionais de saúde (HCPs) em um hospital privado terciário em relação à sua aceitação e intenção de defender a vacina COVID-19.
Dzieciolowski, <i>et al.</i> , 2021.	Aceitação da vacina Covid-19, hesitação e recusa entre os trabalhadores da saúde canadenses: Uma pesquisa multicêntrica	Estudo transversal multicêntrico	Avaliar a aceitação da vacina COVID-19 pelo HCWs em várias instituições de saúde.
Elhadi <i>et al.</i> , 2021.	Conhecimento, atitude e aceitação dos profissionais de saúde e do	Estudo transversal	Determinar conhecimento, atitudes e práticas em relação à COVID-19 e avaliou

	público em relação à vacina COVID-19: um estudo transversal		a aceitação da vacina COVID-19 entre os profissionais de saúde e a população em geral
Belingheri <i>et al.</i> , 2021.	Hesitação da vacina COVID-19 e razões a favor ou contra a adesão entre os dentista	Estudo Transversal	Avaliar as intenções de ser vacinado contra a COVID-19 em uma população de dentistas e identificar fatores associados às suas intenções
Dowdle <i>et al.</i> , 2021.	Intenção de Receber a Vacina COVID-19 pelos Funcionários da Universidade de Ciências da Saúde dos Estados Unido	Estudo Transversal	Estimar o nível de hesitação da vacina em um centro de ciências da saúde
Fares <i>et al.</i> , 2021.	COVID-19, Percepção e Atitude de Vacinação entre os Profissionais de Saúde no Egito	Estudo Transversal	Medir a percepção e atitude de profissionais de saúde em relação às vacinas da COVID- 19.
Belingheri <i>et al.</i> , 2021.	Atitudes em relação à vacina COVID-19 e razões para adesão ou não entre os estudantes de enfermagem.	Estudo descritivo correlacional	Avaliar as intenções de ser vacinado contra a COVID-19 em uma população de estudantes de enfermagem, identificando fatores associados às intenções.
Parente, <i>et al.</i> , 2021.	Aceitação da COVID-19 Vacinação entre o Pessoal do Sistema de Saúde.	Inquérito transversal.	Investigar barreiras e facilitadores para a aceitação da vacina dentro de 3 meses após a aprovação regulamentar (resultado primário) entre funcionários adultos e estudantes de um centro médico acadêmico e de cuidados terciários.
Vignier <i>et al.</i> , 2021.	Atitudes em relação à Vacina COVID-19 e Vontade de ser Vacinado entre os Trabalhadores da Saúde na Guiana Francesa: A	Levantament o transversal.	Estimar a vontade de ser vacinado e os correlatos sócio-demográficos e motivacionais entre os profissionais de saúde da Guiana Francesa.

	Influência da Origem Geográfica.		
Singh <i>et al.</i> , 2021.	O dilema da vacinação COVID-19 entre os profissionais de saúde de Uttar Pradesh.	Estudo transversal.	Estudar a proporção de profissionais de saúde com hesitação em relação à vacinação COVID-19 e os fatores que a afetam.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A partir da coleta e análise dos resultados dos 10 estudos realizou-se a redução de dados. Assim, foram elencadas duas categorias para explicar os fatores impactantes para na adesão da vacina contra a COVID -19: Fatores positivos e negativos para adesão da vacina contra a COVID-19.

Categoria I - Fatores Positivos para adesão da vacina contra a COVID-19

O primeiro fator elencado pela maioria dos autores (FARES *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; PARENTE *et al.*, 2021; VIGNIER *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; DZIECIOLOWSKA, *et al.*, 2021. AHMED *et al.*, 2021; DOWDLE *et al.*, 2021.) para as razões que levaram os profissionais de saúde a aceitação da vacina foi em virtude dos riscos advindos da COVID-19 por se tratar de um alto índice de mortalidade. Assim, relaciona-se com outro fator listado, a necessidade de proteção dos indivíduos, principalmente como membros familiares, pacientes e companheiros de trabalhos (BELINGHERI *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021; AHMED *et al.*, 2021).

Seguido a esses fatores, observou-se que esses indivíduos praticam a adesão à vacina pela necessidade de retorno de atividade laborais, como trabalho, eventos e viagens (FARES *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021; AHMED *et al.*, 2021). Atrelada a isso, foi levantado por dois autores (BELINGHERI *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021) o fator da retirada do uso obrigatório de máscara na vida cotidiana desses profissionais.

Ainda se constatou que a seguridade e eficácia da vacina aumentavam a adesão, principalmente quando eram ressaltados por formuladores de opinião, como os líderes

governamentais responsável pelo setor de saúde (FARES *et al.*, 2021; VIGNIER *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021).

Categoria II - Fatores Negativos para adesão da vacina contra a COVID-19

Os autores em sua maioria afirmam que o principal fator de hesitação vacinal contra essa patologia foi a falta de informações sobre os componentes das vacinas atrelados aos estudos insuficientes (FARES *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; PARENTE *et al.*, 2021; SINGER *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; DZIECIOLOWSKA, *et al.*, 2021; AHMED *et al.*, 2021; DOWDLE *et al.*, 2021). Juntamente a esse fator, o segundo mais mencionado foi o medo dos profissionais da saúde em relação aos possíveis e desconhecidos efeitos colaterais proporcionados na adesão dos novos imunizantes (FARES *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; PARENTE *et al.*, 2021; VIGNIER *et al.*, 2021; SINGER *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021).

Pode-se observar pelos autores que esses indivíduos relatam a não adesão por acreditarem na forte influência das empresas farmacêuticas para vendas de vacinas (BELINGHERI *et al.*, 2021; VIGNIER *et al.*, 2021; DZIECIOLOWSKA, *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021). Atrelado a isso, dois autores abordam que hesitação se baseou na teoria da conspiração intimamente ligada à desinformação desses profissionais da saúde sobre as vacinas (AHMED *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021).

Discussão

Esta revisão obteve como resultados, a explanação dos principais fatores relacionados à adesão dos imunizantes contra a COVID-19. Sabe-se que esses fatores podem estimular o aumento da vacinação, assim como levar a população a repelir essa prática de saúde pública. Sabe-se que explorar as preocupações da população através da investigação é uma prática com resultados satisfatórios para abordar a hesitação de vacinas com promoção de saúde através da apresentação da eficácia baseada na ciência (AHMED *et al.* (2021).

Categoria I - Fatores positivos para adesão da vacina contra a COVID-19

A COVID-19 se apresentou ao mundo causando uma calamidade pública devido ao seu alto poder de transmissão, complexidade e mortalidade, juntamente a isso a ciência desenvolveu as vacinas na busca de métodos para minimizar esses impactos na saúde mundial por essa patologia (ELHADI *et al.*, 2021).

Dentre os fatores observados nesse estudo, os riscos advindos da COVID-19 se mostraram como principais fatores de adesão por profissionais de saúde. Justificou-se principalmente por esses trabalhadores conviver em ambientes hospitalares que tratam de pacientes contaminados pelo vírus.

O medo advindo dessa doença se relaciona com o segundo fator mencionado nesse estudo, a necessidade de proteção dos indivíduos que fazem parte da rotina casual desses profissionais. Devido ao íntimo contato a população em geral se configuram como risco biológico facilitando a transmissão do vírus e colocando em risco a vida dessas pessoas expostas ao alto índice de mortalidade dessa doença (BELINGHERI *et al.*, 2021)..

Essa evidência foi constada com estudo conduzido por Fares *et al.* (2021) com que 385 participantes, que 21% desses indivíduos concordaram em receber a vacina contra a COVID-19, principalmente no sexo masculino pelo fato de que quase 60% dos homens que participaram do estudo serem médicos e lidar diariamente com pacientes acometidos pela doença. Conclui-se que a alta probabilidade de aceitação da vacina foi elevada para uma taxa três vezes maior quando esses trabalhadores da saúde cuidavam diretamente de pacientes que estavam com a doença.

O estudo de Dowdle *et al.* (2021) com 2.258 de profissionais da saúde entrevistados, 64,57% relataram que provavelmente ou definitivamente receberiam a vacina contra COVID-19 e sugeriu que pelos pesquisadores que o conhecimento médico e as experiências de atendimento ao paciente podem levar a uma taxa superior de adesão vacinal.

Por outra visão, observou-se os estudantes da saúde possuem atitudes positivas em relação às vacinas, devido principalmente a sua educação em saúde e conhecimento dos riscos advindo da a doença (AHMED *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.* 2021) .

Outro fator impactante relevante para aceitação dessas vacinas foi o interesse aos profissionais que ansiavam pelo retorno das atividades normais do cotidiano antes da

pandemia. Foi dado destaque à rotina laboral, eventos de grandes públicos, confraternizações e também às viagens, que apesar de ainda serem permitidas com todas as medidas de precaução orientadas pelos órgãos de saúde, a aceitação da vacina provavelmente seria um fator que agilizaria o processo das viagens nacionais e internacionais, reduzindo a burocracia exigida atualmente em virtude da pandemia (FARES *et al.*, 2021; BELINGHERI *et al.*, 2021; AHMED *et al.*, 2021).

Atrelado a isso, os estudos mostraram que a não obrigatoriedade da utilização de máscaras também foi indicada como uma justificativa para a adesão da vacina, pois apesar desta ser um equipamento de proteção individual (EPI) indispensável e eficaz na redução da propagação da carga viral. O uso obrigatório da máscara na maior parte do tempo pode ser incômodo, uma vez que todos os estabelecimentos de comércio, ensino, trabalho e convivência devem exigir a utilização deste EPI por seus frequentadores (BELINGHERI *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021).

Informações precisas e confiáveis acerca da seguridade e eficácia da vacina fornecidas por autoridades em saúde, se mostrou como um aspecto positivo e imprescindível para o aumento do nível de aceitação e aumento da cobertura vacinal entre os profissionais da saúde. Apesar disso, a existência em paralelo de uma comunicação contraditória de autoridades políticas, especialistas e líderes de opinião durante a crise aumentou o uso de redes sociais e a circulação de informações falsas e sem embasamento científico sobre a razão desproporcional dos riscos e benefícios das vacinas. Desta maneira, foi relatado como crucial o fornecimento regular de informações atualizadas, claras e independentes a todos os profissionais de saúde, considerando a rápida evolução do conhecimento (FARES *et al.*, 2021; VIGNIER *et al.*, 2021; ELHADI *et al.*, 2021).

Categoria II - Fatores Negativos para adesão da vacina contra a COVID-19

A hesitação vacinal é um fenômeno presente ao longo dos anos como um fator impactante na imunização populacional. Durante a pandemia do novo coronavírus, esse desafio aumentou gerando uma preocupação para a saúde mundial.

O conhecimento é chave para solução de variados desafios da sociedade, a falta de informação prejudica e afasta a população dos serviços de saúde e abre espaço para informações falsas e negligentes. A principal razão coletada para a recusa ao recebimento

dos imunizantes entre os participantes foi falta de informação sobre a vacinação em relação a segurança (BELINGHERI *et al.*, 2021; DZIECIOLOWSKA *et al.*, 2021). O estudo realizado por Belingheri *et al.* (2021) com 422 estudantes de enfermagem comprovou que 56% não aderem a vacina afirmam devido essa desinformação.

Em seguida, destacou-se essa falta de informação somada ao medo da população em relação aos efeitos colaterais causados pelas doses de imunização. Sendo que já existem evidências suficientes afirmando que essas reações são individuais podendo surgir ou não de acordo com o organismo do imunizado. Esse grande medo foi pautado em estudos como o de Elhadi *et al.* (2021) constatando que esses profissionais 20,7% concordam fortemente e 16,3% concordam em ter preocupações medo de eventos adversos causados pela vacinação.

Foi evidenciado também que a opinião desses profissionais sobre os efeitos colaterais surgiu sobre boatos de más reações à vacina, ou seja, foram influenciadas por informações sem respaldo científico afetando significativamente a sua decisão de vacinação. Essa afirmação parte da constatação de Fares *et al.* (2021) com um grupo de recusa considerável de participantes que ouviram falar de alguém com uma reação ruim relacionada à vacina COVID-19 tinham 2 vezes mais chances de recusar a vacina do que aqueles que não ouviram falar dela. Trazendo em pauta a preocupação em relação à classe profissional que deve se qualificar a respeito desses assuntos com estudos científicos sobre determinados assuntos.

Outro medo que se apontou como justificativa para não aceitação vacinal foi da eficácia protetora subótima e a influência das empresas farmacêuticas sobre políticas de vacinação. Razões também evidenciadas por Dzieciolowska *et al.* (2021) com recusa vacinal a insegurança com a justificativa de 35% na falta de confiança nas empresas farmacêuticas e 27% nos médicos.

A desinformação é um fenômeno que impacta diretamente o imaginário popular e permite o desenvolvimento da desconfiança populacional, fator este que contribui para a ascensão de informações infundadas resultando no surgimento do conspiracionismo.

Dentro desse momento pandêmico, observou-se que o fortalecimento da crença em teorias da conspiração. Esse fator se define em uma ferramenta que promove aos indivíduos que acreditam a sensação de estar em posse de uma sabedoria e informações restritas, sendo um fator que por sua vez danifica a confiança entre população e meios de

comunicação, órgãos de saúde e ciência assim influenciando nas decisões e hábitos de saúde. (OLIVEIRA, 2020; FERREIRA, 2021).

Essa evidência foi também constatada através das controvérsias anti-vacinas relativas à segurança da vacina que estão circulando vigorosamente pela mídia social através de diferentes plataformas, aumentam a hesitação vacinal da população, e tais comportamentos anti-vacinas dentro da sociedade, advindo principalmente da desinformação, são capazes de prejudicar potencialmente o programa vacinal da COVID-19 e conseqüentemente ocasionar um efeito dominó para outros programas de vacinação (ULLAH *et al.*, 2021).

Essas constatações foram evidenciadas por Elhadi *et al.* (2021), que de 15.087 participantes, 38,7% dos estudantes de medicina e outros profissionais da área da saúde acreditam em teorias conspiratórias de que a COVID-19 é uma doença viral causada pelo homem. A população em geral demonstrou uma incidência maior nessa crença (39,6%) do que os médicos (34,1%) e (34,9%) estudantes de medicina. Porém, apesar dos médicos e futuros profissionais possuírem maior conhecimento científico, ainda há a crença nessa teoria da conspiração.

Considerações Finais

A conquista da imunização durante a pandemia da COVID-19 se definiu como um processo complexo que depende de vários fatores. Entendendo que os profissionais de saúde são trabalhadores que possuem alta taxa de exposição devem ser prioridade na vacinação e são um grupo que exerce influência significativa nas decisões da população, neste estudo buscou-se coletar os fatores presentes na decisão de vacinação dos profissionais de saúde podendo classificá-los em positivos e negativos.

Concluiu-se que houve uma maior diversidade de fatores positivos para adesão da vacina contra a COVID-19, destacando como principal fator os riscos e medos provocados pela doença em questão. Em contrapartida, os fatores negativos foram apresentados com maior peso para os participantes dos estudos incluídos nesta revisão. Destacando a falta de informação sobre esses imunizantes e o medo dos efeitos adversos.

Dessa forma é necessário um conjunto de ações na esfera da educação em saúde para desmistificar as informações erradas sobre a imunização contra a COVID-19. Além

disso, orientar acerca da importância da vacinação para os profissionais de saúde, pois apresentam-se com maior exposição ao vírus, podem ser uma grande fonte de transmissão para sociedade e para que estes indivíduos possam atuar como agentes no combate a hesitação populacional e na melhora do quadro de saúde pública.

Referências

AHMED, Gasmelseed *et al.* Healthcare Provider Attitudes toward the Newly Developed COVID-19 Vaccine: Cross-Sectional Study. **Nursing Reports**, v. 11, n. 1, p. 187-194, 2021.

BELINGHERI, Michael *et al.* Attitudes towards COVID-19 vaccine and reasons for adherence or not among nursing students. **Journal of Professional Nursing**, v. 37, n. 5, p. 923-927, 2021.

BELINGHERI, Michael *et al.* COVID-19 vaccine hesitancy and reasons for or against adherence among dentists. **The Journal of the American Dental Association**, 2021.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos *et al.* Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 28, n. 2, e20190223, jun. 2019.

DOWDLE, Travis S. *et al.* Intention to Receive COVID-19 Vaccine by US Health Sciences University Employees. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 12, p. 21501327211036611, 2021.

DZIECIOLOWSKA, Stefania *et al.* COVID-19 vaccine acceptance, hesitancy, and refusal among Canadian healthcare workers: A multicenter survey. **American journal of infection control**, 2021.

ELHADI, Muhammed *et al.* Knowledge, attitude, and acceptance of healthcare workers and the public regarding the COVID-19 vaccine: a cross-sectional study. **BMC public health**, v. 21, n. 1, p. 1-21, 2021.

FARES, Samar *et al.* COVID-19 Vaccination Perception and Attitude among Healthcare Workers in Egypt. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 12, p. 21501327211013303, 2021.

FEIJÓ, Ricardo Becker; SÁFADI, Marco Aurélio P. Imunizações: três séculos de uma história de sucessos e constantes desafios. **Jornal de Pediatria**, v. 82, n. 3, p. s1-s3, 2006.

FERREIRA, Gil Baptista. Teorias da Conspiração em Tempos de Pandemia Covid-19: Populismo, *Media* Sociais e Desinformação. **Comunicação e Sociedade**, v. 40, p. 129-148, 2021.

GUGEL, Sandrieli. *et al.* Percepções acerca da importância da vacinação e da recusa vacinal: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 22710-22722, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MOHER, David. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS medicine**, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

OLIVEIRA, Thaiane. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. **Revista Unisinos**, v. 22 n. 1, 2020.

PARENTE, Daniel J. *et al.* Acceptance of COVID-19 vaccination among health system personnel. **The Journal of the American Board of Family Medicine**, v. 34, n. 3, p. 498-508, 2021.

SANTOS, Silvana de Lima Vieira dos. *et al.* A imunização dos profissionais da área de saúde: uma reflexão necessária. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 595-601, 2010.

SILVA, Kelly Dayanne Oliveira. *et al.* Hesitação à vacina no período de isolamento na pandemia COVID-19. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 7, p. e27505-e27505, 2021.

SINGH, Arvind Kumar *et al.* The dilemma of COVID-19 vaccination among Health Care Workers (HCWs) of Uttar Pradesh. **Indian Journal of Community Health**, v. 33, n. 2, 2021.

STILLWELL, Susan B. *et al.* Searching for the Evidence: Strategies to help you conduct a successful search. **American Journal of Nursing (AJN)**, jan. 2010, v. 110, n.1. p. 51-53.

ULLAH, Irfan. *et al.* Myths and conspiracy theories on vaccines and COVID-19: potential effect on global vaccine refusals. **Vacunas**, v. 22, n. 2, p. 93-97, 2021.

VICTORIA, Cesar G. 40 anos do Programa Nacional de Imunizações: o desafio da equidade. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 22, n. 2, p. 201-202, 2013.

VIGNIER, Nicolas *et al.* Attitudes towards the COVID-19 Vaccine and Willingness to Get Vaccinated among Healthcare Workers in French Guiana: The Influence of Geographical Origin. **Vaccines**, v. 9, n. 6, p. 682, 2021.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta. A rodada de avaliações contou com a revisão de **Welington Serra Lazarini; Daniel de Souza Costa Calvo; Widson de Matos e Bianca Cabral Caldeira**. O processo de revisão foi mediado pela **Profa. Dra. Priscilla Chantal Duarte Silva**.